

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, a Companhia Espírito Santense de Saneamento – CESAN apresenta o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis e Pareceres do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Auditoria Independente, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	2009	2008	PASSIVO	2009	2008
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalente de caixa (nota 4) .....	17.223	8.892	Fornecedores (nota 9) .....	67.708	32.406
Aplicações financeiras (nota 5) .....	26.817	29.269	Financiamentos (nota 10) .....	16.877	10.301
Créditos e contas a receber de usuários (nota 6) .....	77.409	62.671	Juros sobre capital próprio (nota 17) .....	22.981	20.981
Estoques de materiais .....	3.601	4.861	Participação de empregados (nota 17) .....	6.140	5.407
Adiantamento a empregados .....	3.247	3.655	Contribuições para FAECES (nota 14) .....	5.139	5.139
Impostos a recuperar (nota 7) .....	5.893	1.487	Impostos e contribuições a recolher (nota 11) .....	11.975	9.468
Outros créditos a receber .....	<b>382</b>	<b>2.928</b>	Provisão para férias e encargos .....	11.699	10.780
Total do ativo circulante .....	<b>134.572</b>	<b>113.763</b>	Provisão para contingências (nota 12) .....	596	1.568
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			Outras contas a pagar .....	<b>2.110</b>	<b>1.652</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>			Total do passivo circulante .....	<b>145.225</b>	<b>97.702</b>
Créditos e contas a receber de usuários (nota 6) .....	5.291	6.918	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Depósitos judiciais (nota 12) .....	15.101	9.721	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Impostos a recuperar (nota 7) .....	454	1.293	Financiamentos (nota 10) .....	113.611	68.554
Impostos diferidos (nota 7 e 21) .....	<b>21.122</b>	<b>26.383</b>	Impostos e contribuições a recolher (nota 13) .....	130.938	125.229
Total do ativo não circulante .....	<b>41.968</b>	<b>44.315</b>	Provisão para contingências (nota 12) .....	13.956	13.956
<b>PERMANENTE</b>			Contribuições para FAECES (nota 14) .....	36.295	53.008
Investimentos .....	1.373.023	1.130.794	Créditos de acionistas (nota 15) .....	199.294	125.208
Imobilizado (nota 8) .....	95	95	Outras contas a pagar .....	<b>1.948</b>	<b>-</b>
Intangível (nota 8) .....	25.834	24.706	Total do passivo não circulante .....	<b>496.042</b>	<b>385.955</b>
Total do ativo não circulante .....	<b>1.347.189</b>	<b>1.106.088</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>TOTAL DO ATIVO</b> .....	<b>1.549.658</b>	<b>1.288.967</b>	Capital social (nota 17) .....	724.210	598.711
			Reserva legal (nota 17) .....	8.837	6.203
			Reserva de investimentos (nota 17) .....	41.203	44.629
			Reserva de reavaliação (nota 17) .....	<b>134.141</b>	<b>155.767</b>
			Total do patrimônio líquido .....	<b>908.391</b>	<b>805.310</b>
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b> .....	<b>1.549.658</b>	<b>1.288.967</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2009	2008		2009	2008
<b>RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS</b>			<b>LUCRO OPERACIONAL</b> .....	<b>32.165</b>	<b>41.923</b>
Serviço de abastecimento de água .....	345.656	320.029	<b>ITEM EXTRAORDINÁRIO</b>		
Serviço de esgoto .....	<b>60.377</b>	<b>52.155</b>	(Ajuste de ganho ou perda atuarial) - (nota 14) .....	<b>11.144</b>	<b>(11.464)</b>
Total da receita bruta .....	<b>406.033</b>	<b>372.184</b>	<b>RESULTADO ANTES DAS PROVISÕES</b> .....	<b>43.309</b>	<b>30.459</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>			Provisão para contribuição social (nota 21) .....	(2.309)	(644)
PASEP .....	(4.052)	(3.948)	Provisão para imposto de renda (nota 21) .....	<b>(5.189)</b>	<b>(1.581)</b>
COFINS .....	<b>(18.623)</b>	<b>(18.183)</b>	<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS</b> .....	<b>35.811</b>	<b>28.234</b>
Total das deduções .....	<b>(22.675)</b>	<b>(22.131)</b>	Participação dos empregados (nota 17) .....	<b>(6.140)</b>	<b>(5.407)</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS (nota 18)</b> .....	<b>383.358</b>	<b>350.053</b>	<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ANTES DA REVERSÃO DOS JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO</b> .....	<b>29.671</b>	<b>22.827</b>
Custos dos serviços de abastecimento de água .....	(118.956)	(105.213)	Reversão dos juros sobre capital próprio (nota 17) .....	<b>23.000</b>	<b>21.000</b>
Custos dos serviços de esgoto .....	(46.197)	(42.074)	<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b> .....	<b>52.671</b>	<b>43.827</b>
Custos administrativos dos serviços de água e esgoto .....	<b>(31.410)</b>	<b>(29.309)</b>	<b>LUCRO POR GRUPO DE 1.000 MIL AÇÕES</b> .....	<b>0,07</b>	<b>0,06</b>
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS (nota 19)</b> .....	<b>(196.563)</b>	<b>(176.596)</b>			
<b>LUCRO BRUTO</b> .....	<b>186.795</b>	<b>173.457</b>			
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>					
Despesas comerciais (nota 20) .....	(47.423)	(29.578)			
Despesas administrativas .....	(73.035)	(62.673)			
Despesas financeiras e fiscais .....	(17.757)	(21.942)			
Juros sobre capital próprio (nota 17) .....	(23.000)	(21.000)			
Varição cambial .....	4.227	(3.035)			
Outras receitas operacionais .....	<b>2.358</b>	<b>6.694</b>			
Total das despesas operacionais .....	<b>(154.630)</b>	<b>(131.534)</b>			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

# R\$ 1 bilhão investidos nos sistemas de água e esgoto até 2010

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Reserva de Investimentos	Reserva Legal	Lucros Acumulados	Total
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007</b> .....	<b>549.665</b>	<b>13.129</b>	<b>160.881</b>	<b>18.862</b>	<b>4.012</b>	<b>-</b>	<b>746.549</b>
Absorção da reserva de investimentos.....	18.862	-	-	(18.862)	-	-	-
Absorção da reserva de capital.....	13.129	(13.129)	-	-	-	-	-
Aumento de capital social.....	17.055	-	-	-	-	-	17.055
Realização da reserva de reavaliação.....	-	-	(7.749)	-	-	7.749	-
Reversão da provisão para imposto de renda e contribuição social sobre a reserva de reavaliação.....	-	-	2.635	-	-	(2.635)	-
Constituição de IR/CSLL Diferidos.....	-	-	-	-	-	21.532	21.532
Ajustes decorrentes da Lei nº 11.638/2007.....	-	-	-	-	-	(2.653)	(2.653)
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	43.827	43.827
Destinação do lucro.....	-	-	-	-	-	-	-
Constituição da reserva legal.....	-	-	-	-	2.191	(2.191)	-
Juros sobre capital próprio.....	-	-	-	-	-	(21.000)	(21.000)
Constituição da reserva de investimento.....	-	-	-	<b>44.629</b>	-	<b>(44.629)</b>	-
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008</b> .....	<b>598.711</b>	<b>-</b>	<b>155.767</b>	<b>44.629</b>	<b>6.203</b>	<b>-</b>	<b>805.310</b>
Absorção da reserva de investimentos.....	44.629	-	-	(44.629)	-	-	-
Aumento de capital social.....	80.870	-	-	-	-	-	80.870
Realização da reserva de reavaliação.....	-	-	(16.812)	-	-	16.812	-
Reversão da provisão para imposto de renda e contribuição social sobre a reserva de reavaliação.....	-	-	2.646	-	-	(2.646)	-
Impostos incidentes sobre reavaliação.....	-	-	(7.460)	-	-	-	(7.460)
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	52.671	52.671
Destinação do lucro.....	-	-	-	-	-	-	-
Constituição da reserva legal.....	-	-	-	-	2.634	(2.634)	-
Juros sobre capital próprio.....	-	-	-	-	-	(23.000)	(23.000)
Constituição da reserva de investimento.....	-	-	-	<b>41.203</b>	-	<b>(41.203)</b>	-
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009</b> .....	<b>724.210</b>	<b>-</b>	<b>134.141</b>	<b>41.203</b>	<b>8.837</b>	<b>-</b>	<b>908.391</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (INFORMAÇÃO ADICIONAL)

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2009	2008		2009	2008
<b>GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>			<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>		
Receita dos serviços de abastecimento de água e esgoto.....	406.033	372.184	Dividendos de investimentos avaliados ao custo.....	26	64
Outras receitas.....	2.198	5.489	Receitas financeiras e variações monetárias ativas.....	9.536	8.070
Provisão para devedores duvidosos (reversão).....	-	1.157	Aluguéis.....	<b>108</b>	<b>122</b>
Provisões diversas.....	<b>6.905</b>	<b>(3.310)</b>		<b>9.670</b>	<b>8.256</b>
	<b>415.136</b>	<b>375.520</b>	<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b> .....	<b>209.894</b>	<b>201.461</b>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>			<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
Materiais consumidos.....	(17.240)	(14.249)	Empregados		
Serviços consumidos e outros custos.....	(91.946)	(82.681)	Salários e encargos.....	77.896	67.500
Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais.....	<b>(62.531)</b>	<b>(44.932)</b>	Participação dos empregados nos lucros.....	6.140	5.407
	<b>(171.717)</b>	<b>(141.862)</b>	Planos de aposentadoria e pensão.....	3.178	3.010
			Assistência médica e odontológica.....	<b>4.630</b>	<b>4.248</b>
				<b>91.844</b>	<b>80.165</b>
<b>RETENÇÕES</b>			Governo.....	44.626	47.805
Depreciação e amortização.....	<b>(43.195)</b>	<b>(40.453)</b>	Financiadores.....	20.753	29.664
	<b>(43.195)</b>	<b>(40.453)</b>	Acionistas.....	23.000	21.000
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA</b> .....	<b>200.224</b>	<b>193.205</b>	Lucros retidos.....	<b>29.671</b>	<b>22.827</b>
				<b>209.894</b>	<b>201.461</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2009	2008		2009	2008
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES</b>			<b>RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>107.255</b>	<b>85.522</b>
Lucro líquido do exercício.....	52.671	43.827			
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:			<b>FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Depreciação e amortização.....	43.195	40.453	Baixas de investimentos.....	-	31
Participações de empregados.....	6.140	5.408	Recebimento de venda do imobilizado.....	611	1.009
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	3.450	(7.365)	Adições ao ativo permanente.....	(288.344)	(201.975)
Variações monetárias e cambiais líquidas dos ativos e passivos..	(4.227)	3.035			
Lucro na alienação de imobilizado.....	(291)	(717)	<b>RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(287.733)</b>	<b>(200.935)</b>
Ajuste a valor presente.....	-	(354)			
Baixas do ativo intangível.....	2.602	2.003	<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Ajuste leasing.....	-	(268)	Empréstimos captados a longo prazo.....	55.860	20.817
	<b>103.540</b>	<b>86.022</b>	Juros sobre capital próprio.....	(130)	(113)
Redução (aumento) nos ativos:			Participação de empregados.....	(5.407)	(2.600)
Contas a receber de clientes.....	(13.111)	(12.222)	Aumento de capital.....	60.000	-
Estoques de materiais.....	1.260	(1.134)	Subvenções para investimentos.....	1.948	-
Despesas antecipadas.....	408	(684)	Entrada de recursos para futuro aumento de capital.....	<b>74.086</b>	<b>91.602</b>
Impostos a recuperar.....	1.694	2.553			
Outros.....	(2.834)	1.886	<b>RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>186.357</b>	<b>109.706</b>
	<b>(12.583)</b>	<b>(9.601)</b>	Aumento (redução) no caixa e equivalentes	<b>5.879</b>	<b>(5.707)</b>
Aumento (redução) nos passivos:			Disponibilidades no início do exercício.....	38.161	43.868
Fornecedores de materiais e serviços.....	35.302	1.816	Disponibilidades no final do exercício.....	<b>44.040</b>	<b>38.161</b>
Salários, férias e encargos sociais.....	919	486	Aumento (redução) no caixa e equivalentes.....	<b>5.879</b>	<b>(5.707)</b>
Impostos e contribuições.....	(2.695)	2.944			
Contribuições a FAECES.....	(16.713)	5.752			
Provisão para contingências.....	(972)	(2.018)			
Outros.....	<b>457</b>	<b>121</b>			
	<b>16.298</b>	<b>9.101</b>			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN é uma sociedade fechada, autorizada pelas Leis Estaduais nº 2.282, de 8 de fevereiro de 1967, nº 2.295, de 13 de julho de 1967, e nº 4.809, de 20 de setembro de 1993, que tem por objetivo social a realização de estudos, projetos, construção, operação e exploração industrial dos serviços de abastecimento de água e esgoto sanitário, bem como de qualquer outra atividade afim no Estado do Espírito Santo.

As empresas de saneamento básico têm gestão sujeita às decisões de cada Governo Estadual, por estarem inseridas na política macroeconômica do Governo, e suas tarifas sob condução da Agência Estadual Reguladora - ARSI por meio de comissões específicas.

As atividades da CESAN abrangem 52 municípios do Estado do Espírito Santo, para execução e exploração de serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, merecendo destaque as dez maiores concessões de água e esgoto das quais a Companhia é detentora:

Concessões de água			Concessões de esgoto		
Localidade	N.º de ligações		Localidade	N.º de ligações	
	2009	2008		2009	2008
Serra.....	99.690	96.521	Serra.....	39.526	38.231
Vila Velha.....	86.368	83.063	Vitória.....	19.045	18.911
Cariacica.....	82.657	80.107	Cariacica.....	13.668	12.448
Vitória.....	54.605	53.846	Vila Velha.....	8.457	7.620
Guarapari.....	26.584	25.650	Guarapari.....	5.881	5.292
Viana.....	13.963	13.374	Castelo.....	5.038	4.874
Nova Venécia.....	8.922	8.721	Viana.....	5.101	4.710
Conceição da Barra.....	8.199	7.983	Piúma.....	3.783	3.636
Piúma.....	8.082	7.562	São Gabriel da Palha.....	3.175	3.064
Barra de São Francisco.....	8.071	7.972	Venda Nova do Imigrante.....	2.544	2.441

A CESAN, em linha com a política do Governo do Estado do Espírito Santo, seu acionista controlador que tem como uma de suas metas priorizar o social, vem desenvolvendo programas de investimentos para expansão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

No exercício de 2009, foram investidos aproximadamente R\$288.344 (R\$201.975 em 2008) em projetos dessa natureza.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foram preparadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alteradas pela Lei nº 11.638/07, nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores.

As demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 estão apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, o que possibilita a comparabilidade dos valores patrimoniais entre os exercícios.

O processo de elaboração das demonstrações contábeis envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a análise da recuperabilidade do ativo imobilizado nas operações, assim como da análise de demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos na data do balanço.

Com o objetivo de aprimorar as informações prestadas, a Companhia apresenta como informação adicional a Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

A DVA tem por objetivo a apresentação de informações econômicas referentes à criação de riqueza (agregação de valores) pela Companhia e a distribuição dessa riqueza pelos fatores que contribuíram para sua criação.

### 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime contábil de competência do exercício.

# Vitória, já no ano que vem, será a 1ª capital do país com 100% do esgoto tratado

As receitas decorrentes do fornecimento de água e serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário, correspondentes ao período decorrido entre a data da última leitura e o encerramento do balanço, são estimadas e reconhecidas como receita não faturada.

## b. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescidas de rendimentos apropriados pro rata *temporis* até a data do balanço.

## c. Contas a receber de clientes

Refere-se às contas de créditos com os usuários pelo fornecimento de água e pelos serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário e demais serviços correlatos. Incluem, também, créditos por fornecimentos prestados e não faturados até a data do balanço para atendimento ao princípio de reconhecimento de receita.

## d. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É calculada com base na análise dos créditos e registrada em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir potenciais perdas nas contas a receber. Contas a receber de valores até R\$5 mil são consideradas perdas assim que atingem 180 dias de atraso, sendo diretamente baixadas contra o resultado na rubrica "Despesas comerciais".

## e. Estoques de materiais

Os estoques de materiais, destinados ao consumo e à manutenção dos sistemas de água e esgoto, são demonstrados ao custo médio de aquisição e estão classificados no ativo circulante. Aqueles destinados a projetos são classificados no imobilizado.

## f. Passivo atuarial

A Companhia patrocina plano de previdência privada administrado pela Fundação Assistencial dos Empregados da CESAN - FAECES, entidade fechada de previdência complementar. O objetivo do plano é complementar os benefícios concedidos pela Previdência Oficial, por meio do recebimento de contribuições individuais dos participantes (empregados) e da patrocinadora CESAN.

Os custos, as contribuições e o passivo atuarial são determinados anualmente, com base em avaliação realizada por atuários independentes, sendo a última efetuada para a data-base de 31 de dezembro de 2009.

## g. Empréstimos e financiamentos

São atualizados com base nas variações monetárias e cambiais, acrescidos dos respectivos encargos até a data do encerramento do exercício.

## h. Salários e encargos sociais

Os salários, provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares quando negociados em acordos coletivos de trabalho, com os encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

## i. Provisão para contingências

Com base na opinião de seus assessores jurídicos, a Companhia constitui provisão para contingências, nos montantes considerados necessários para cobrir eventuais perdas que possam advir do desfecho desfavorável de processos trabalhistas, tributários, cíveis e ambientais, os quais estão em andamento.

## j. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda registrado no resultado é calculado com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente - 15%, acrescido de 10% sobre o resultado tributável que exceder R\$240 mil anuais.

A contribuição social registrada no resultado é calculada com base nos resultados tributáveis antes do imposto de renda, por meio da aplicação da alíquota de 9%.

## k. Demais ativos e passivos circulantes e a longo prazo

Os ativos circulantes, quando aplicáveis, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes e a longo prazo, quando aplicáveis, incluem os encargos incorridos até a data do balanço.

## 4. DISPONIBILIDADES

As disponibilidades estão demonstradas como segue:

	2009	2008
Caixa .....	274	103
Bancos - conta movimento .....	16.949	8.789
<b>Total .....</b>	<b>17.223</b>	<b>8.892</b>

## 5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações de renda fixa (certificados de depósito bancário), cuja intenção é a sua manutenção até o prazo de vencimento do certificado. Os saldos estão assim demonstrados:

	2009	2008
Banestes .....	17.128	13.811
Banco do Brasil .....	4.950	1.219
Banco Real .....	6	5
Caixa Econômica Federal .....	4.733	14.234
<b>Total .....</b>	<b>26.817</b>	<b>29.269</b>

## 6. CRÉDITOS E CONTAS A RECEBER DE USUÁRIOS

	2009			2008		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Valores a receber de usuários .....	69.460	5.291	74.751	55.466	8.473	63.939
Consumo não faturado .....	16.748	-	16.748	14.455	-	14.455
Arrecadação a discriminar .....	(1.543)	-	(1.543)	(774)	-	(774)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa .....	(7.256)	-	(7.256)	(6.362)	-	(6.362)
(-) Ajuste a valor presente .....	-	-	-	(114)	(1.555)	(1.669)
<b>Total .....</b>	<b>77.409</b>	<b>5.291</b>	<b>82.700</b>	<b>62.671</b>	<b>6.918</b>	<b>69.589</b>

Os valores a receber de clientes têm a seguinte composição por vencimento:

	2009	2008
Valores faturados		
A vencer (circulante + realizável a longo prazo) .....	26.345	21.907
Vencidos até 30 dias .....	11.534	10.150
Vencidos de 31 a 60 dias .....	6.438	5.704
Vencidos de 61 a 90 dias .....	3.741	3.549
Vencidos de 91 a 120 dias .....	3.260	2.929
Vencidos de 121 a 150 dias .....	3.063	2.507
Vencidos de 151 a 180 dias .....	2.717	2.182
Vencidos acima de 180 dias .....	5.372	4.403
<b>Total .....</b>	<b>62.470</b>	<b>53.331</b>
Parcelamentos a vencer .....	12.281	10.608
<b>Total .....</b>	<b>74.751</b>	<b>63.939</b>

Além do montante da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a Companhia contabilizou R\$23.006 em perdas na realização de créditos a receber, debitados diretamente ao resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, na rubrica de perdas no recebimento de tarifas. Em 2008, essas perdas foram de R\$15.560. Tais valores podem ser detalhados como segue:

	2009	2008
Baixa direta de valores até R\$5.000 .....	29.502	23.228
Reversão de perdas no recebimento das tarifas .....	(6.706)	(7.573)
Perdas de R\$5.000 a R\$30.000 .....	326	110
Recebimento de perdas de R\$5.000 a R\$30.000 .....	(116)	(205)
<b>Total .....</b>	<b>23.006</b>	<b>15.560</b>

## 7. IMPOSTOS A RECUPERAR

### 7.1. Circulante

Os impostos a recuperar podem ser assim demonstrados:

	2009	2008
Imposto de renda antecipado (a) .....	3.964	789
Contribuição Social (a) .....	1.531	293
COFINS antecipado Lei nº 9.430/96 .....	215	243
PASEP Lei nº 9.430/96 .....	142	125
Contribuições previdenciárias .....	41	37
<b>Total .....</b>	<b>5.893</b>	<b>1.487</b>

(a) Os valores de imposto de renda e contribuição social antecipados referem-se à apuração anual demonstrada na nota explicativa nº 21.

### 7.2. Não Circulante

	2009	2008
Imposto de renda .....	334	951
Contribuição social .....	120	342
	454	1.293
IR e CSLL sobre adições temporárias .....	21.122	26.383
	21.122	26.383
<b>Total .....</b>	<b>21.576</b>	<b>27.676</b>

Os valores de Imposto de Renda e à Contribuição Social reconhecidos no ativo não circulante correspondem ao saldo do ajuste de avaliação patrimonial, decorrente da adoção inicial da Lei nº 11.638/2007 no exercício de 2008. Além disso, a Companhia registra o Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos, que serão reconhecidos na base de 30% do lucro real e da base de cálculo da contribuição social a ser apurado pela Companhia.

## 8. IMOBILIZADO

### 8.1. Composição dos saldos

#### Tangível

Em operação	Taxas anuais de amortização %	2009		2008	
		Custo	Depreciação acumulada	Total líquido	Total líquido
Terrenos.....	-	3.740	-	3.740	3.740
Edificações e estruturas.....	4	12.640	(4.253)	8.387	8.665
Móveis e utensílios.....	10	4.946	(2.222)	2.724	2.359
Veículos Equip. Transportes.....	20	10.778	(5.327)	5.451	4.816
Máquinas e Equipamentos.....	10	4.892	(2.532)	2.360	2.567
Equipamentos - laboratório.....	10	645	(334)	311	366
Computadores e periféricos.....	20	6.254	(3.395)	2.859	2.190
ETA.....	4	4	(2)	2	3
<b>Total</b> .....		<b>43.899</b>	<b>(18.065)</b>	<b>25.834</b>	<b>24.706</b>

#### Intangível

Em operação	Taxas anuais de amortização %	2009		2008	
		Custo	Depreciação acumulada	Total líquido	Total líquido
Terrenos.....	-	25.652	-	25.652	24.903
Barragens/tomadas.....	4	26.268	(10.079)	16.189	14.737
Edificações e estruturas.....	4	2.770	(835)	1.935	2.046
Estações de bombas.....	4	40.536	(11.983)	28.553	29.788
Reservatórios.....	4	45.878	(19.334)	26.544	27.426
ETE.....	4	104.452	(29.915)	74.537	78.414
Tubulações.....	2	604.044	(167.107)	436.937	428.148
Linhas de transmissão.....	5	8	(3)	5	5
Ligações prediais.....	2	116.720	(32.288)	84.432	79.725
Móveis e utensílios.....	10	994	(925)	69	76
Veículos Equip. Transportes.....	20	2.447	(2.308)	139	1
Hidrômetros.....	10	44.474	(17.254)	27.220	23.748
Máquinas e Equipamentos.....	10	104.706	(56.406)	48.300	54.502
Equipamentos - laboratório.....	10	3.107	(1.926)	1.181	1.243
Computadores e periféricos.....	20	1.332	(1.294)	38	44
ETA.....	4	54.005	(15.105)	38.900	34.191
Softwares.....	-	20.693	(1.780)	18.913	3.962
Contratos de concessão.....	-	24.622	(450)	24.172	16.987
		<b>1.222.708</b>	<b>(368.992)</b>	<b>853.716</b>	<b>819.946</b>
<b>Em andamento</b>					
Projeto Águas Limpas (a).....		319.135	-	319.135	169.486
Pró-rural (b).....		266	-	266	1.010
Convênios a receber (c).....		4.555	-	4.555	12.294
Almoxarifado para obras (d).....		34.871	-	34.871	27.747
Obras diversas (e).....		<b>134.646</b>	-	<b>134.646</b>	<b>75.605</b>
		<b>493.473</b>	-	<b>493.473</b>	<b>286.142</b>
<b>Total</b> .....		<b>1.716.181</b>	<b>(368.992)</b>	<b>1.347.189</b>	<b>1.106.088</b>

(a) O Projeto Águas Limpas está inserido no contexto do Programa de Saneamento e Meio Ambiente do Estado do Espírito Santo, com ênfase na melhoria da qualidade e da quantidade da água para abastecimento da população. A primeira etapa da execução do Projeto Águas Limpas abrange todos os 7 (sete) municípios que compõem a Região Metropolitana de Vitória e abrigam 52% da população urbana do Estado do Espírito Santo. Existem ações de fortalecimento institucional dos órgãos envolvidos com o setor de saneamento e com a gestão dos Recursos Hídricos, para assegurar a sustentabilidade dos investimentos e de seus benefícios ao longo do tempo.

(b) Refere-se a investimentos em sistema de abastecimento de água e esgoto em comunidades de pequeno porte, no interior do Estado.

(c) Convênios firmados com prefeituras do interior, objetivando a execução dos sistemas de água e esgoto.

(d) Materiais adquiridos para utilização nas diversas obras a serem realizadas pela Companhia.

(e) Obras em andamento destinadas ao aumento da capacidade de produção para atender à demanda dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Os sistemas são explorados de acordo com os contratos de concessão com os municípios, cujos prazos de concessão são de 25 anos ou 30 anos. Findos os prazos, os contratos podem ser renovados ou não.

No caso de não renovação, o valor residual de ativos será indenizado à Companhia. Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia não tinha conhecimento de nenhuma intenção por parte dos municípios de interromper os referidos contratos de concessão.

### 8.2. Movimentação dos saldos do ativo tangível e intangível

Em operação	31/12/2008	Adições	Baixas	31/12/2009
Terrenos.....	28.643	750	-	29.393
Barragens/tomadas.....	23.853	2.415	-	26.268
Edificações e estruturas.....	15.188	222	-	15.410
Estações de bombas.....	40.166	490	(120)	40.536
Reservatórios.....	44.959	919	-	45.878
ETE.....	104.160	292	-	104.452
Tubulações.....	580.554	23.490	-	604.044
Linhas de transmissão.....	8	-	-	8
Ligações prediais.....	109.787	6.933	-	116.720
Móveis e utensílios.....	5.488	457	(5)	5.940
Veículos Equip. Transportes.....	10.648	2.635	(58)	13.225
Hidrômetros.....	37.852	6.622	-	44.474
Máquinas e Equipamentos.....	102.624	6.976	(2)	109.598
Equipamentos - laboratório.....	3.569	182	-	3.751
Computadores e periféricos.....	6.047	1.550	(12)	7.585
ETA.....	47.282	6.726	-	54.008
	<b>1.160.828</b>	<b>60.659</b>	<b>(197)</b>	<b>1.221.290</b>
Softwares.....	3.962	16.731	-	20.693
Contratos de concessão.....	16.987	7.635	-	24.622
	<b>20.949</b>	<b>24.366</b>	-	<b>45.315</b>
<b>Em andamento</b>				
Projeto Águas Limpas.....	177.548	141.587	-	319.135
Pró-rural.....	740	270	(743)	267
Convênios a receber.....	12.294	-	(7.739)	4.555
Almoxarifado para obras.....	27.747	7.124	-	34.871
Obras diversas.....	75.874	58.773	-	134.647
	<b>294.203</b>	<b>207.754</b>	<b>(8.482)</b>	<b>493.475</b>
<b>Total</b> .....	<b>1.475.980</b>	<b>292.779</b>	<b>(8.679)</b>	<b>1.760.080</b>

### 8.3. Reavaliação de bens do ativo imobilizado

Em 31 de dezembro de 1997 foi efetuada a reavaliação do ativo imobilizado, cuja finalidade principal foi ajustar a reavaliação realizada em 31 de dezembro de 1994, bem como redimensionar as aquisições realizadas entre 1º de janeiro de 1995 e 31 de dezembro de 1997.

A reavaliação atingiu o montante líquido de R\$369.516 mil, sendo contabilizada em 31 de dezembro de 1998 na conta do ativo imobilizado em contrapartida da conta de reserva de reavaliação.

Durante o exercício de 2009 foi realizado o montante de R\$5.138 mil líquido do imposto de renda e contribuição social (R\$5.114 em 2008). Esses valores foram considerados para fins de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios.

Os efeitos da depreciação no resultado do exercício são de R\$7.740 mil (R\$7.744 em 2008).

## 9. FORNECEDORES

As obrigações com fornecedores estão relacionadas a gastos com serviços e materiais necessários à execução dos projetos da Companhia. Em 31 de dezembro os saldos estão assim demonstrados:

	2009	2008
Fornecedores de materiais.....	10.281	3.145
Fornecedores de serviços.....	25.630	22.616
Fornecedores - Projeto Águas Limpas.....	<b>31.797</b>	<b>6.645</b>
<b>Total</b> .....	<b>67.708</b>	<b>32.406</b>

## 10. FINANCIAMENTOS

Os financiamentos foram obtidos com as instituições financeiras e estão assim demonstrados:

	2009			2008		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
<b>Em moeda nacional</b>						
BNDES (d).....	-	20.496	20.496	-	-	-
BNDES - Águas Limpas (d).....	-	9.929	9.929	-	-	-
Banco do Brasil.....	-	5	5	341	8	349
CEF - Águas Limpas (c).....	1.094	25.484	26.578	205	15.749	15.954
Caixa Econômica Federal (a).....	<b>12.265</b>	<b>48.514</b>	<b>60.779</b>	<b>6.065</b>	<b>37.212</b>	<b>43.277</b>
	<b>13.359</b>	<b>104.428</b>	<b>117.787</b>	<b>6.611</b>	<b>52.969</b>	<b>59.580</b>
<b>Em moeda estrangeira</b>						
Banco do Brasil - DMLP (b).....	<b>1.015</b>	<b>8.298</b>	<b>9.313</b>	<b>1.390</b>	<b>12.357</b>	<b>13.747</b>
	<b>1.015</b>	<b>8.298</b>	<b>9.313</b>	<b>1.390</b>	<b>12.357</b>	<b>13.747</b>
Leasing.....	<b>2.503</b>	<b>885</b>	<b>3.388</b>	<b>2.300</b>	<b>3.228</b>	<b>5.528</b>
	<b>2.503</b>	<b>885</b>	<b>3.388</b>	<b>2.300</b>	<b>3.228</b>	<b>5.528</b>
<b>Total</b> .....	<b>16.877</b>	<b>113.611</b>	<b>130.488</b>	<b>10.301</b>	<b>68.554</b>	<b>78.855</b>

# Instalação de 1640 km de redes de esgoto

- (a) Caixa Econômica Federal: empréstimo em fase de retorno, financiado em 18 anos, com taxa de juros de 6% a.a. e vencimento em 20 de dezembro de 2011. Os pagamentos são efetuados mensalmente.
- (b) Banco do Brasil – DMLP: dívida em moeda estrangeira de médio e longo prazo, contraída com credores externos e transferida no ano de 1997 para o Tesouro Nacional, conforme determinam as Portarias MF nº 089/96 e nº 192/96. O último vencimento será no ano 2024.
- (c) Caixa Econômica Federal – Águas Limpas: empréstimo em fase de carência, financiado em 15 anos, com taxa de juros de 6,5% a.a. e 8% a.a.
- (d) BNDES: financiamento em fase de carência (até janeiro de 2011), com prazo estipulado para pagamento total em 24 anos (junho de 2023) sob vinculação de receita, com taxa de juros de 1,61% acrescido da TJLP vigente.

Os empréstimos estão garantidos por crédito de receitas próprias, títulos de cobrança, recebíveis e notas promissórias.

## 11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Os impostos e contribuições a recolher estão assim demonstrados:

	2009	2008
ISS.....	2.686	1.186
Contribuição social.....	123	143
Contribuições retidas na fonte.....	828	777
PASEP.....	315	228
COFINS.....	1.440	1.050
INSS.....	4.011	3.598
FGTS.....	567	531
Salário-educação.....	955	913
Outras retenções e contribuições.....	12	18
Imposto de renda.....	1.038	1.024
<b>Total.....</b>	<b>11.975</b>	<b>9.468</b>

## 12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O critério adotado pela Companhia é de constituir provisão para ações consideradas como perdas prováveis.

### 12.1. Processos com probabilidade de perda provável

A Companhia figura como parte em vários processos judiciais que surgem no curso normal de suas operações, os quais incluem processos de natureza cível, trabalhista e tributária.

A CESAN mantém provisão contábil julgada suficiente de acordo com a posição dos assessores jurídicos para fazer face a questões trabalhistas e cíveis nas quais a Companhia é ré. Essas provisões estão apresentadas de acordo com a natureza das correspondentes causas, da seguinte forma:

	Depósitos judiciais		Provisão para contingências	
	2009	2008	2009	2008
Cível (i).....	-	-	775	775
Trabalhista (ii).....	15.101	9.721	13.777	14.749
<b>Total.....</b>	<b>15.101</b>	<b>9.721</b>	<b>15.524</b>	<b>15.524</b>
Curto prazo.....	-	-	596	1.568
Longo prazo.....	15.101	9.721	13.956	13.956

Os detalhes sobre as provisões constituídas são como segue:

- (i) A provisão cível refere-se ao processo movido por fornecedor da Companhia em 8 de fevereiro de 2002, decorrente do contrato de serviços operacionais existente entre as partes.
- (ii) As reclamações trabalhistas referem-se basicamente a questionamentos proferidos por ex-empregados e empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços (responsabilidade solidária), pleiteando equiparação, diferenças salariais, horas extras e outras verbas trabalhistas.

### 12.2. Processos com probabilidade de perda possível

A Companhia discute outras ações para as quais tem expectativa de desfecho favorável. Para essas ações, não foi constituída provisão para fazer face a eventuais perdas, tendo em vista que a Companhia considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para a defesa.

Os processos em andamento nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais, nos quais a Companhia é parte passiva, estão assim distribuídos:

Natureza	2009	2008
Cível (i).....	11.655	51
Trabalhista (ii).....	14.306	23.628
Tributária (iii).....	-	11.221
<b>Total.....</b>	<b>25.186</b>	<b>34.900</b>

Os detalhes sobre os processos com probabilidade de perda possível, são os seguintes:

- (i) Refere-se à ação de indenização por danos materiais e morais. O processo encontra-se em julgamento no Tribunal de Justiça do Espírito Santo.

- (ii) As reclamações trabalhistas referem-se basicamente a questionamentos proferidos por ex-empregados e empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços (responsabilidade solidária), pleiteando equiparação, diferenças salariais, horas extras e outras verbas trabalhistas.
- (iii) Os valores referem-se à autuação de multa, fundamentada no fato de não ter incluído determinadas informações nas guias de recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e Informações e Previdência Social (GFIP) e aos valores pagos aos contribuintes individuais (autônomos).

## 13. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR DE LONGO PRAZO

	2009	2008
IRPJ (a).....	40.565	38.696
INSS (b).....	16.779	16.253
Salário-educação parcelado.....	2.218	3.015
IRPJ sobre reserva de reavaliação (c).....	50.831	47.262
CSLL sobre reserva de reavaliação (c).....	18.226	16.981
INSS parcelado.....	2.002	2.591
CSLL parcelada.....	317	431
	<b>130.938</b>	<b>125.229</b>

- (a) Em sentença de 18 de dezembro de 1997, revista e mantida pela Justiça Federal em 16 de janeiro de 1998, foi concedido à Companhia o benefício da Antecipação de Tutela para eximir-se do pagamento do Imposto de Renda derivado do lucro inflacionário, realizado anualmente a partir do ano-calendário de 1995. Como consequência, a Companhia deixou de recolher o referido imposto a partir daquele exercício, mantendo o valor apurado de aproximadamente R\$36.516 mil, registrado na conta de impostos e contribuições a recolher, no passivo exigível a longo prazo.
- (b) Os valores referem-se a autos de infração do INSS em decorrência de fiscalizações realizadas. A Companhia vem contestando administrativa e judicialmente os referidos autos.
- (c) Imposto de Renda e contribuição social sobre o resultado da reavaliação do ativo imobilizado, conforme mencionado na nota explicativa nº 8.

## 14. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A Companhia patrocina plano de pensão para seus funcionários, o qual inclui planos de benefício definido e contribuição definida, administrados pela FAECES - Fundação Assistencial dos Empregados da CESAN, entidade fechada de previdência complementar.

O objetivo do plano é complementar os benefícios concedidos pela Previdência Oficial, por meio do recebimento de contribuições individuais dos participantes (empregados) e da patrocinadora.

A Companhia assinou contrato de confissão de dívida, obrigando-se ao pagamento em 17 (dezesete) anos, contados a partir de janeiro de 2001, do valor referente ao tempo de serviço dos seus empregados, transcorrido anteriormente à criação da FAECES. Tal contrato foi averbado como tempo de contribuição efetiva, em conformidade com o que dispõe a Deliberação nº 1.812/94 aprovada pelo Conselho de Administração da CESAN em sua 514ª Reunião.

Em 17 de janeiro de 2008 foi assinado termo aditivo ao contrato de confissão de dívida com pacto adjeto de caução entre a CESAN e a FAECES, no qual é confessada a dívida de R\$51.394 mil que deverá ser paga em 120 (cento e vinte) parcelas mensais e sucessivas a partir de janeiro de 2008, vencendo a última em 31 de dezembro de 2017. Adicionalmente ao valor da parcela a amortizar, a CESAN obriga-se a pagar mensalmente, sobre o saldo devedor, uma taxa de juros de 6% (seis por cento) ao ano, acrescida do INPC-IBGE do mês anterior ao mês de competência de cada parcela.

Conforme solicitado pela NPC 26 do Ibracon "Contabilização de Benefícios a Empregados", a Companhia avaliou, em 31 de dezembro de 2009, os Planos de Benefícios Previdenciários da FAECES, referentes aos planos por ela patrocinados. Os resultados dessa avaliação foram apurados por atuário Independente, que emitiu parecer utilizando-se do método da unidade de crédito projetado.

Em relação às hipóteses atuariais biométricas, foi adotada a Tábua de Mortalidade Geral AT-83 com três anos de agravamento em substituição à Tábua AT-49. Os benefícios de aposentadoria e pensão foram avaliados adotando o Regime de Capitalização, na forma definida pelo Método de Crédito Unitário Projetado, e o Pecúlio Morte e o Resgate de Contribuição pelo Regime de Repartição Simples. O ônus decorrente da implantação da Tábua AT-83 foi absorvido pelo superávit acumulado existente, não existindo nenhuma transferência de custos para os participantes e patrocinador.

Apresenta-se, a seguir, a demonstração do número de participantes por tipo de plano:

	2009	2008
Participantes Ativos.....	1.245	971
	1.245	971
Participantes Assistidos:		
Aposentados.....	557	516
Pensionistas.....	113	111
Outros.....	7	10
	677	637
<b>Total.....</b>	<b>1.922</b>	<b>1.608</b>

Na qualidade de patrocinadora, a CESAN contribui com uma parcela mensal proporcional à contribuição realizada pelos participantes da FAECES de acordo com o estabelecido em cada plano de benefícios, sendo o percentual máximo de contribuição da Companhia limitado a 3,81%

da folha de salários dos colaboradores. No exercício de 2009, a CESAN contribuiu com R\$3.178 mil (R\$3.010 mil em 2008).

Em 31 de dezembro, as obrigações da CESAN para com a FAECES estão assim demonstradas:

	2009	2008
Curto prazo.....	5.139	5.139
Longo prazo.....	<b>36.295</b>	<b>53.008</b>
<b>Total .....</b>	<b>41.434</b>	<b>58.147</b>

Conforme estabelecido pela Norma e Procedimentos de Contabilidade (NPC) nº 26, emitida pelo (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil) Ibracon, as obrigações relacionadas ao patrocínio de benefício pós-emprego (somente a parcela referente ao benefício definido do plano) devem ser quantificadas e reconhecidas pela Companhia em obediência ao regime de competência. Em atendimento à norma acima, a Companhia com base em laudo atuarial emitido por atuário independente contratado em processo de licitação pública reverteu no exercício corrente a obrigação de R\$ 11.144 com a FAECES.

## 15. CRÉDITOS DE ACIONISTAS

O saldo em 31 de dezembro está assim demonstrado:

	2009	2008
Créditos de acionistas.....	<b>199.294</b>	<b>125.208</b>
<b>Total .....</b>	<b>199.294</b>	<b>125.208</b>

Em 2005 iniciaram-se as obras do Projeto Águas Limpas com recursos próprios da CESAN e, em contrapartida, do Governo do Estado. O saldo registrado na rubrica de créditos de acionistas refere-se à contrapartida do Governo do Estado no referido projeto.

## 16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Além do saldo decorrente dos investimentos realizados pelo Governo do Estado no Projeto Águas Limpas, conforme demonstrado na nota explicativa nº 18, as demais transações com partes relacionadas são decorrentes do fornecimento de água e dos serviços de esgotamento sanitário para os órgãos ligados à administração pública do Estado.

As operações com partes relacionadas são realizadas a preços e condições considerados pela Administração como compatíveis com os praticados no mercado.

## 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 17.1. Capital social

O capital social, em 31 de dezembro de 2009, é de R\$724.210 mil, representado por 724.210.115 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$1,00 cada.

Acionistas	Quantidade de ações	%
Governo do Estado do Espírito Santo.....	523.492.922	72,29%
Agência de Desenvolvimento em Redes do Espírito Santo.....	194.462.150	26,85%
Minoritários.....	<b>6.255.043</b>	<b>0,86%</b>
	<b>724.210.115</b>	<b>100,00%</b>

### 17.2. Reserva legal

A reserva legal é constituída em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6404/76 e artigo 30 letra "a" do Estatuto Social da Companhia.

### 17.3. Dividendos

Os juros a pagar a acionistas, calculados nos termos da Lei nº 9.249/95, foram registrados no resultado do exercício, na rubrica "Despesas financeiras", conforme determina a legislação fiscal. Para fins de publicação das demonstrações contábeis, os juros sobre o capital próprio estão apresentados a débito de lucros acumulados.

As ações têm direito a dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei e de seu Estatuto Social, podendo a ele ser imputado, integrando o montante dos dividendos distribuídos pela Companhia para todos os efeitos legais nos termos da Lei nº 9.249 de 26 de dezembro de 1995 e regulamentação posterior, o valor dos juros sobre capital próprio (JSCP) pagos ou creditados, individualmente aos acionistas e como remuneração do capital próprio.

Para atender a essa disposição estatutária, a Administração entende que os juros sobre capital próprio propostos cobrem o montante requerido, conforme demonstrado a seguir:

	2009	2008
Lucro líquido do exercício.....	52.671	43.827
Reserva legal (5%).....	(2.634)	(2.191)
Realização da reserva de reavaliação.....	<b>14.167</b>	<b>5.114</b>
Base de cálculo dos dividendos.....	64.204	46.750
Dividendos (25%).....	16.051	11.688
Juros sobre capital próprio.....	23.000	21.000
Imposto de renda retido na fonte.....	(21)	(20)
Valor líquido para distribuição.....	<b>22.979</b>	<b>20.980</b>

## 17.4. Reserva para investimentos

De acordo com o Estatuto da Companhia, aprovado em 24 de abril de 2005, em seu artigo 30, parágrafo 1º, letra "c", o lucro do exercício poderá ser destinado à constituição de reservas especiais a serem estabelecidas pela Assembleia Geral.

A Administração da Companhia destinou o montante de R\$41.203 para constituição de Reserva para Investimentos, para a execução de planos de investimentos no pressuposto de aprovação em Assembleia Geral.

A reserva para investimentos constituída no exercício de 2008, no montante de R\$44.629, foi destinada ao aumento do capital social da Companhia.

## 17.5. Remuneração dos empregados e administradores

De acordo com o que estabelece o artigo 3º do Decreto nº 95.524 de 21 de dezembro de 1977, foram computadas as vantagens e benefícios efetivamente percebidos às seguintes remunerações mensais (base - dezembro de 2009) pagas aos empregados e administradores:

	2009
Maior remuneração - em reais.....	13.456
Menor remuneração - em reais.....	694

A Administração da Companhia, em consonância com o Estatuto Social, artigo 30 letra "d" do Estatuto Social da CESAN, distribui a seus empregados um percentual do lucro líquido do exercício, como participação dos empregados nos lucros da Companhia, intitulado GER - Gestão Estratégica por Resultados. O GER consiste num programa interno de avaliação de desempenho baseado na Lei nº 10.101/2000 e aprovado pela Deliberação nº 3210/2006, que gera base para o valor da remuneração dos empregados. Em 2009, a base foi de 1,5 a 2 salários-base, respeitada a lotação e proporcionalidade mensal para os empregados admitidos e desligados no exercício de 2009.

A Companhia destinou, do resultado apurado em 31 de dezembro de 2009, o montante de R\$6.141 (R\$5.407 em 2008) para fazer face a esse compromisso.

## 18. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Número de ligações		Valores em R\$mil	
	2009	2008	2009	2008
Fornecimento de água				
Residencial.....	476.551	461.217	228.104	201.784
Comercial.....	22.092	21.352	42.165	39.344
Industrial.....	1.265	1.299	43.466	47.007
Órgãos públicos.....	7.419	7.114	24.703	21.995
Outras receitas do fornecimento de água.....	-	-	<b>7.218</b>	<b>9.899</b>
	<b>507.327</b>	<b>490.982</b>	<b>345.656</b>	<b>320.029</b>
Serviços de esgotamento sanitário				
Residencial.....	114.126	109.032	48.453	41.986
Comercial.....	6.877	6.542	7.791	6.692
Industrial.....	513	545	1.218	1.132
Órgãos públicos.....	1.656	1.498	2.824	2.248
Outras receitas dos serviços de esgoto.....	-	-	<b>91</b>	<b>97</b>
	<b>123.172</b>	<b>117.617</b>	<b>60.377</b>	<b>52.155</b>
(-) Deduções da receita				
PASEP.....	-	-	(4.052)	(3.948)
COFINS.....	-	-	<b>(18.623)</b>	<b>(18.183)</b>
			<b>(22.675)</b>	<b>(22.131)</b>
<b>Total .....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>383.358</b>	<b>350.053</b>

## 19. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Os custos incorridos com a prestação de serviços de água e esgoto podem ser assim demonstrados:

	2009	2008
Sistema de abastecimento de água		
Captação.....	22.192	21.567
Tratamento.....	16.786	12.578
Sistema de abastecimento de água cat. "B".....	3.012	2.552
Sistema de distribuição de água cat. "B e C".....	45.234	38.285
Sistema de distribuição de água cat. "A".....	<b>31.732</b>	<b>30.231</b>
	<b>118.956</b>	<b>105.213</b>
Sistema de esgoto sanitário		
Coleta.....	15.504	14.999
Tratamento.....	19.396	16.381
Sistema de esgoto sanitário.....	<b>11.297</b>	<b>10.694</b>
	<b>46.197</b>	<b>42.074</b>
Custos administrativos (água e esgoto)		
Despesas das unidades da estrutura orgânica.....	<b>31.410</b>	<b>29.309</b>
	<b>196.563</b>	<b>176.596</b>

# Contratação de 724 profissionais por meio de concurso público

## 20. DESPESAS COMERCIAIS

As despesas comerciais estão demonstradas como segue:

	2009	2008
Despesas gerais e administrativas da unidade .....	(24.417)	(14.018)
Perdas no recebimento de tarifas.....	(29.829)	(23.339)
Reversão de perdas .....	<b>6.823</b>	<b>7.779</b>
	<b>(47.423)</b>	<b>(29.578)</b>

## 21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### 21.1. Imposto de renda do exercício

O valor registrado como despesa de imposto de renda nas demonstrações contábeis está calculado conforme demonstrado a seguir:

	2009	2008
Lucro antes dos impostos e contribuições .....	26.025	25.052
Adições		
RTT .....	2.307	1.886
Provisão para créditos de liquidação duvidosa .....	787	-
Depreciação de bens reavaliados.....	7.740	7.744
Atualização de IRPJ sob Judice.....	1.868	2.180
Provisão para ajuste atuarial.....	-	11.464
Outras adições .....	<b>958</b>	<b>2.782</b>
	<b>13.660</b>	<b>26.056</b>
Exclusões		
RTT .....	(5.497)	(2.625)
Pagamentos efetuados à FAECES .....	(4.127)	(4.092)
Reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	-	(1.157)
Reversão provisão para ajuste atuarial.....	(11.144)	-
Reversão da provisão para débitos trabalhistas .....	(972)	(2.018)
Outras exclusões .....	<b>(25)</b>	<b>(47)</b>
	<b>(21.765)</b>	<b>(9.939)</b>
Subtotal .....	17.920	41.169
Compensação de prejuízo fiscal .....	<b>(5.376)</b>	<b>(12.351)</b>
Base de cálculo .....	12.544	28.818
Alíquota - 15% .....	1.882	4.323
Alíquota - 10% .....	1.230	2.858
IR s/ ajuste de avaliação patrimonial.....	616	88
Imposto de renda diferido.....	3.602	(3.567)
Incentivos fiscais .....	(195)	(184)
(-) Imposto de renda sobre a reserva de reavaliação.....	<b>(1.946)</b>	<b>(1.937)</b>
	<b>5.189</b>	<b>1.581</b>

### 21.2. Contribuição social do exercício

O valor registrado como despesa de contribuição social nas demonstrações contábeis está calculado conforme demonstrado a seguir:

	2009	2008
Lucro antes dos impostos e contribuições .....	26.025	25.052
Adições		
RTT .....	2.307	1.886
Provisão para créditos de liquidação duvidosa .....	787	-
Provisão para ajuste atuarial.....	-	11.464
Provisão para débitos trabalhistas .....	7.740	-
Depreciação de bens reavaliados.....	1.868	7.744
Atualização de IRPJ sem Judice.....	-	2.180
Outras adições .....	<b>958</b>	<b>2.782</b>
	<b>13.660</b>	<b>26.056</b>
Exclusões		
RTT .....	(5.497)	(2.625)
Pagamentos efetuados à FAECES .....	(4.127)	(4.092)
Reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	-	(1.157)
Reversão provisão para ajuste atuarial.....	(11.144)	-
Reversão da provisão para débitos trabalhistas .....	(972)	(2.018)
Outras exclusões .....	<b>(25)</b>	<b>(47)</b>
	<b>(21.765)</b>	<b>(9.939)</b>
Subtotal .....	17.920	41.169
Compensação de prejuízo fiscal .....	<b>(5.376)</b>	<b>(12.351)</b>
Base de cálculo .....	12.544	28.818
Alíquota - 9% .....	1.129	2.594
CSLL s/ ajuste de avaliação patrimonial .....	222	32
Contribuição social diferida .....	1.659	(1.284)
(-) Contribuição social sobre a reserva de reavaliação .....	<b>(701)</b>	<b>(697)</b>
	<b>2.309</b>	<b>645</b>

## 22. SEGUROS

A Companhia não mantém contratos de seguros para coberturas de eventuais perdas decorrentes de incêndios e outros multiriscos sobre seus ativos e responsabilidades.

Não ocorreram durante o exercício perdas significativas decorrentes dos riscos acima mencionados.

## 23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores contábeis de aplicações financeiras, contas a receber constantes no balanço patrimonial, quando comparados aos valores que poderiam ser obtidos na sua negociação com terceiros ou, na ausência destes, quando comparados com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante esse exercício, a CESAN não realizou operações com derivativos.

### a. Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Os valores de mercado foram calculados conforme o valor presente dos instrumentos financeiros, considerando a taxa de juros praticada pelo mercado para operações de riscos e prazos similares.

### b. Concentração de risco de crédito

As contas a receber são bastante pulverizadas e correspondem a um grande número de clientes. Portanto, não se concentram em alguns clientes, minimizando o risco de crédito em com os procedimentos de controle.

Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisões julgadas suficientes pela Administração da Companhia para fazer face a eventuais perdas na realização.

### c. Moeda estrangeira

Os financiamentos em moeda estrangeira destinam-se a obras de melhoria e ampliação dos sistemas de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto. A CESAN não realizou operações de proteção cambial para esses financiamentos.

## 24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS (NÃO AUDITADO)

A Companhia possui dois segmentos de negócios, que são distribuição de água tratada e coleta e tratamento de esgotamento sanitário. O lucro operacional por segmento é representado pela receita, deduzida dos custos diretos e despesas operacionais direta e indiretamente alocadas a esses segmentos. Os ativos e passivos identificáveis por segmento estão apresentados separadamente. Os ativos e passivos corporativos não foram diretamente atribuídos a cada segmento de negócio.

Composição	2009			2008		
	Água	Esgoto	Total	Água	Esgoto	Total
Receita bruta dos serviços .....	345.656	60.377	406.033	320.029	52.155	372.184
(-) Impostos sobre serviços .....	<b>(19.302)</b>	<b>(3.372)</b>	<b>(22.674)</b>	<b>(19.033)</b>	<b>(3.098)</b>	<b>(22.131)</b>
Receita líquida dos serviços .....	326.354	57.005	383.359	300.996	49.057	350.053
Custo dos serviços prestados .....	<b>(145.694)</b>	<b>(50.868)</b>	<b>(196.562)</b>	<b>(126.626)</b>	<b>(49.969)</b>	<b>(176.595)</b>
Lucro bruto .....	180.660	6.137	186.797	174.370	(912)	173.458
Despesas operacionais .....	<b>(101.877)</b>	<b>(17.795)</b>	<b>(119.672)</b>	<b>(79.232)</b>	<b>(12.918)</b>	<b>(92.150)</b>
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro .....	<b>78.783</b>	<b>(11.659)</b>	<b>67.124</b>	<b>95.138</b>	<b>(13.830)</b>	<b>81.308</b>

## 25. EVENTOS SUBSEQUENTES

### a) Emissão de debêntures

Por meio da assembleia de acionistas do dia 14 de janeiro de 2010, ficou aprovada a primeira emissão de Debêntures Simples não conversíveis em ações.

As debêntures terão lançamento privado, mediante subscrição exclusiva do BNDES – Banco de Desenvolvimento Econômico e Social, e terão data de emissão fixada em 15 de janeiro de 2010. A previsão é de que sejam emitidas 1000 (mil) debêntures perfazendo um total de R\$44.000.000,00 (quarenta e quatro milhões de reais) divididas em três séries, de acordo com o termo contratual exposto:

#### Primeira série:

Data de emissão: 15 de janeiro de 2.010

Prazo: 121 meses

Carência do principal: 36 meses

Amortização: 85 meses

Vencimento final: 15 de fevereiro de 2.020

Remuneração TJLP + 2,34% a.a.

Valor: R\$12.320.000,00



**CESAN**  
qualidade em saneamento

**UM NOVO  
ESPÍRITO SANTO**  
Governo do Estado  
www.es.gov.br

**Segunda série:**

Data de emissão: 15 de janeiro de 2.010  
Prazo: 11 anos  
Carência do principal: 48 meses  
Amortização: 7 anos  
Vencimento final: 15 de fevereiro de 2.020  
Remuneração IPCA + 2,34% a.a.  
Valor: R\$13.200.000,00

**Terceira série:**

Data de emissão: 15 de janeiro de 2.010  
Prazo: 10 anos (121 meses)  
Carência do principal: 36 meses  
Amortização: 85 meses  
Vencimento final: 15 de fevereiro de 2.020  
Remuneração T.JLP + 2,34% a.a.  
Valor: R\$18.480.000,00

Essa 1ª emissão está garantida por 20% da arrecadação tarifária da Companhia, por meio de conta específica, cujo saldo mínimo contratual seja R\$3.500.000,00.

Os recursos dessa emissão destinam-se exclusivamente ao financiamento de projetos institucionais da CESAN:

- Sistema integrado de Gestão Corporativa ERP.
- Controle e redução de perdas.
- Instalação e substituição de hidrômetros.
- Instalação de nova sala cofre.
- Realização de estudos e projetos.
- Sistema de informações geográficas corporativo (GIS).

**b) Novos pronunciamentos, interpretações e orientações contábeis editados em 2009 e que entrarão em vigor a partir de 2010.**

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as

normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos durante o ano de 2009 com aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e para as demonstrações contábeis de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010 para fins de comparação. A Administração da Empresa está em processo de avaliação dos potenciais efeitos relativos aos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

**COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO - CESAN**

**Paulo Ruy Valim Carneli**  
Diretor-Presidente

**Carlos Eduardo F. Saleme**  
Diretor de Operação Metropolitana

**Carlos Fernando Martinelli**  
Diretor de Operação do Interior

**Luiz Ferraz Moulin**  
Diretor de Administração e Meio Ambiente

**Ricardo Maximiliano Goldschmidt**  
Diretor de Relações com o Cliente

**Gilson Duarte**  
Gerente Financeiro e Contábil

**Silvana Ciqueira Alves Menegaz**  
Contadora CRC ES012257/O-7

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Administradores e Acionistas da Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN ("Companhia"), levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os

sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e a financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. A demonstração do valor adicionado apresentada para propiciar informações suplementares como parte integrante das demonstrações contábeis foi submetida aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 5 de março de 2010.

**Antônio de Pádua Soares Pelicarpó**  
Sócio-contador  
CRC MG27739/O-3 "S" ES

**BDO Auditores Independentes**  
CRC 2SP013439/O-S "S" ES

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os abaixo assinados, na qualidade de membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN, tendo examinado o Balanço Patrimonial da CESAN, e com base no parecer da Auditoria Externa - BDO Auditores Independentes, cujo ativo e passivo importam em R\$ 1.549.658 (um bilhão, quinhentos e quarenta e nove milhões e seiscentos e cinquenta e oito mil reais), as respectivas Demonstrações de Resultado, as Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa, inclusive as Notas Explicativas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, manifestaram-se favoráveis, recomendando neste sentido, a sua aprovação integral pela Assembléia Geral Ordinária.

Vitória, 19 de março de 2010.

**André Rosetti Bresciani**      **Miguel dos Santos Costa**      **Sérgio da Cunha Rodrigues**  
Conselheiro                      Conselheiro                      Conselheiro

**PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**EXERCÍCIO DE 2009**

Os membros do Conselho de Administração da Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN, em reunião realizada nesta data, procederam ao exame do Balanço Patrimonial e respectivas Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, cujo Ativo/Passivo soma o montante de R\$ 1.549.658 (um bilhão, quinhentos e quarenta e nove milhões e seiscentos e cinquenta e oito mil reais), aprovaram e opinaram pela sua aprovação, com base no Parecer da Auditoria Externa Independente.

Vitória, 23 de março de 2010.

**Regina Curitiba da Silva**      **José Alves Paiva**      **Haroldo Corrêa Rocha**  
Presidente do C.A.                      Conselheiro                      Conselheiro  
**Neivaldo Bragato**      **Paulo Ruy Valim Carneli**      **Leopoldino Batista Neto**  
Conselheiro                      Conselheiro                      Conselheiro